**Área temática:** Ciências Agrárias

**CULTIVO *IN VITRO* DE FOLÍCULOS OVARIANOS PRÉ-ANTRAIS DE CUTIAS (*Dasyprocta leporina*) PREVIAMENTE SUBMETIDOS A DIFERENTES MÉTODOS DE VITRIFICAÇÃO**

Náyra Rachel Nascimento Luz; Alexandre Rodrigues Silva; Erica Camila Gurgel Praxedes; Luana Grasiele Pereira Bezerra; Samara Sandy Jerônimo Moreira

As cutias são animais silvestres que apresentam importantes funções ecológicas por serem dispersadoras de sementes, além de contribuírem para o equilíbrio da cadeia alimentar. Ademais, esses animais são utilizados como modelo experimental, tendo em vista seu potencial reprodutivo, tanto para o aperfeiçoamento de técnicas reprodutivas, quanto para a formação de bancos de germoplasma. Este trabalho teve como objetivo comparar dois métodos de vitrificação (vitrificação em superfície sólida, VSS, vs. ovarian tissue cryosystem, OTC) de tecido ovariano de cutias (*Dasyprocta leporina*) quanto a conservação da morfologia dos folículos pré-antrais após aquecimento e cultivo *in vitro* por 24 h. Foram coletados oito pares de ovários de cutias adultas, sexualmente maduras e eutanasiadas, seguindo as recomendações do comitê de ética da UFERSA (Parecer nº 21/2018). Os ovários foram lavados em álcool 70% e Meio Essencial Mínimo (MEM), fragmentados, sendo um primeiro fragmento imediatamente submetido ao processamento e avaliação, constituindo o controle fresco. Os demais folículos ovarianos foram vitrificados, utilizando-se as técnicas de SSV e OTC, expondo-se os fragmentos à solução de vitrificação a 37ºC, constituída de MEM suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB); 0,25 M de sacarose e 3 M de etilenoglicol (EG). Após uma semana, os fragmentos foram aquecidos e submetidos ao cultivo *in vitro* por 24 horas. Em seguida, as amostras foram submetidas ao processamento histológico, com a desidratação em concentrações crescentes de etanol, a diafanização com xilol, inclusão em parafina histológica e montagem em lâminas, e coloração com Hematoxilina e Eosina, para análise morfológica. Os dados foram expressos em média e erro padrão (±EP), e analisados por ANOVA seguida do teste de Tukey (P<0,05). Observou-se que 53,33 ± 7,9% (135/376) de folículos apresentaram-se morfologicamente normais para o grupo controle fresco. Após a vitrificação, ambos os métodos, SSV (50,00 ± 5,8% – 133/378) e OTC (50,00 ± 5,5% – 126/384) não diferiram entre si, bem como, do grupo controle fresco. Em adição, foi verificado que houve a manutenção da integridade morfológica quando os folículos vitrificados foram submetidos ao cultivo in vitro por 24 horas, observando-se valores de 53,84 ± 6,5% para SSV (158/436) e 50,22 ± 5,7% para OTC (113/378). Assim, o cultivo *in vitro* evidenciou que ambos os métodos de vitrificação (SSV e OTC) foram eficientes para a manutenção da morfologia folicular *in situ* da *Dasyprocta leporina.*

**Palavras-chave:** Biobanco, Vida Selvagem, Germoplasma, Ovário, Roedor.

**Agência financiadora:** Bolsista IC PIBIC - CNPq.